

## EGRESSOS DA FACULDADE LA SALLE MANAUS: IMPACTOS DA GRADUAÇÃO

GRADUATES FROM LA SALLE MANAUS COLLEGE: GRADUATION IMPACTS

EGRESADOS DE LA FACULTAD DE LA SALLE MANAUS: IMPACTOS DE LA GRADUACIÓN

Francisco José Souza Bezerra<sup>1</sup> 0000-0002-0210-9224  
Vera Lucia Felicetti<sup>2</sup> 0000-0001-6156-7121

<sup>1</sup>Centro Universitário Fametro - CEUNI Fametro – Manaus, Amazonas, Brasil; franciscobezerra4617@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade La Salle – Canoas, Rio Grande do Sul; verafelicetti@gmail.com

### RESUMO:

As instituições de Educação Superior possuem um papel importante no desenvolvimento da sociedade, pois, além de contribuírem com a formação profissional dela esperada, colaboram na formação ética, moral e humana de seus estudantes. A pesquisa em tela tem como objetivo analisar como se configura a inserção dos egressos da Faculdade La Salle Manaus na sociedade, considerando aspectos relacionados ao acesso, percurso e resultados da formação acadêmica. Participaram da pesquisa egressos graduados entre 2008 e 2019 que foram bolsistas ProUni ou não. O estudo tem natureza quantitativa. A configuração do egresso da Faculdade La Salle – Manaus – é evidenciada nas conquistas que a formação proporcionou. Para a maioria dos egressos, novas possibilidades laborais emergiram, houve aumento salarial, a atuação profissional é na área de formação, houve ascensão social enquanto primeiros membros da família a se graduarem em um curso superior, e observou-se os motivos da escolha do curso, entre outros aspectos. Os resultados evidenciam a relevância de programas e/ou políticas de governo que possibilitem o acesso à Educação Superior de grupos minoritários e, para além do acesso, o contínuo no curso até a sua conclusão.

**Palavras-chave:** educação superior; egressos; ProUni.

### ABSTRACT:

Higher Education Institutions have an important role in the development of society. In addition to contributing to professional development as is expected of them, they collaborate towards the ethical, moral and human development of their students. The objective was to analyze how the insertion of Faculty La Salle Manaus graduates into society is configured, considering aspects related to access, path and results of academic training. Alumni graduated between 2008 and 2019 who were ProUni scholarship holders or not participated in the research. The study is quantitative nature. The configuration of the graduates of Faculdade La Salle – Manaus – is evidenced in the achievements that the training provided. For most of the graduates, new job possibilities emerged, there were salary increases, their professional activity is in the area of education, and there was upward mobility as the first members of their family to graduate from higher education. We observed the motives for their choice of degree, among other aspects. These results show the relevance of government programs or policies that enable access to

Higher Education for minority groups and, beyond access, to continue in the program until completion.

**Keywords:** higher education; alumni; ProUni.

### **RESUMEN:**

Las instituciones de Educación Superior tienen un papel importante en el desarrollo de la sociedad porque, además de contribuir a la formación profesional que de ella se espera, colaboran en la formación ética, moral y humana de sus estudiantes. La investigación tiene como objetivo analizar cómo se configura la inserción de los egresados de la Faculdade La Salle Manaus en la sociedad, considerando aspectos relacionados con el acceso, la trayectoria y los resultados de la formación académica. Participaron de la investigación egresados que obtuvieron el grado entre 2008 y 2019 que fueron becarios ProUni o no. El estudio es de naturaleza cuantitativa. La configuración de los egresados de la Faculdade La Salle – Manaus – se evidencia en los logros que proporcionó la formación. Para la mayoría de los egresados surgieron nuevas posibilidades laborales, hubo aumento de salario, la actividad profesional es en el área de formación, hubo ascensión social como primeros miembros de la familia en egresar de una carrera de Educación Superior, y las razones para elegir la carrera fueron observadas, entre otros aspectos. Los resultados muestran la pertinencia de programas y/o políticas gubernamentales que posibiliten el acceso a la Educación Superior de grupos minoritarios y, además del acceso, la continuación de la carrera hasta su conclusión.

**Palabras clave:** educación superior; egresados; ProUni.

## **Introdução**

Preparar o estudante da Educação Superior para que desenvolva competências éticas, morais, humanas e de responsabilidade social, para além das específicas ao curso de formação vem sendo um desafio para as Instituições de Educação Superior (IES) nas diferentes áreas do conhecimento, quer sejam Licenciaturas ou não. Neste sentido, ter evidências quanto à qualidade da formação dos egressos para sua inserção na vida em sociedade e no mercado profissional, pode ser considerada uma forma de avaliar o curso e/ou a instituição onde se graduaram (FELICETTI, 2011; RIBEIRO; KATO; RAINER, 2013). Realizar avaliação do ensino ofertado pela IES sem ouvir os egressos e sem deles ter feedback dos processos de ensino desenvolvidos durante a Graduação, é fazer apenas uma parte da avaliação; é ter uma avaliação incompleta, uma vez que os discentes e egressos têm um olhar avaliativo diferenciado do dos professores, coordenadores e gestores de forma geral.

Deixar de ouvir os graduandos e, principalmente, os egressos, é deixar de ver e ter perspectivas capazes de redirecionar, se necessário, as matrizes curriculares, as dinâmicas do campus, os processos de ensino e os de aprendizagem, entre outros aspectos que permeiam o espaço acadêmico, e principalmente identificar os impactos, advindos da graduação, na vida desses egressos e no contexto da sociedade. Logo, o acesso à Educação Superior permite uma

ampliação não apenas de conhecimentos ligados à formação profissional, mas também em termos de expansão de visões de mundo e acesso à informação (BAKER, 2014). Alguns programas de governo no contexto brasileiro, em especial o Programa Universidade Para Todos (ProUni), proporciona o acesso à Educação Superior.

Com o olhar ao egresso do ProUni (BRASIL, 2005), esta pesquisa teve bolsistas e não bolsistas do programa como sujeitos cernes. O Programa se insere como política pública que oportuniza o acesso à Educação Superior não somente a grupos considerados em desvantagem socioeconômica, mas também à formação docente (FELICETTI; FOSSATTI, 2014).

O artigo em tela se divide nesta introdução, a revisão de literatura em periódicos brasileiros, o referencial teórico, a metodologia, a análise e discussão dos dados, as considerações finais e as referências.

## Teóricos norteadores

Embora as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes (2015) – já sinalizavam, ainda em 2004, para a necessidade de políticas de acompanhamento do egresso da Educação Superior, pesquisas com egresso da Educação Superior ainda são tímidas no Brasil. (CASTRO, 2003; FELICETTI, 2011; QUEIROZ, 2014; PAUL, 2015; FELICETTI; CABRERA, 2017b), principalmente as longitudinais, que são ainda mais difíceis de serem encontradas no contexto brasileiro (SILVA *et al.*, 2016).

Na pesquisa de Dazzani e Lordelo (2012) destaca-se que as políticas públicas em educação no Brasil, sobretudo na última década, instituíram ações de grande porte no esforço de promover intervenções que, de um lado, resgatem lacunas históricas na própria atuação do Estado e, de outro, garantam a qualidade da formação escolar do cidadão e do trabalhador como fatores de desenvolvimento social e humano. É nesse sentido que a avaliação de programas sociais e educacionais, por intermédio de pesquisas com egressos, torna-se um instrumento de regulação social da ação pública.

A avaliação do desempenho do estudante na Educação Superior, por meio dos egressos, é um dos mais recentes tópicos de estudo da qualidade nesse nível de ensino. Isso significa que as pesquisas que abordam as políticas e práticas educacionais, os professores, os gestores e as instituições, não são mais os únicos intervenientes na qualidade educacional apresentada na Educação Superior. (MOROSINI, 2009) Portanto, é fundamental obter opinião de egressos quando eles estão exercendo atividades profissionais para as quais foram formados pois os egressos enfrentam, no cotidiano de trabalho, situações complexas, nas quais são

confrontados com as competências desenvolvidas em sala de aula e as requeridas nas atividades profissionais desempenhadas (MEIRA; KURCGANT, 2008). A partir de pesquisas com egressos pode-se avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado bem como sugerir mudanças que poderão intervir nesse processo, de forma a favorecer o resultado de uma formação acadêmica capaz de responder às necessidades da profissão. (SILVEIRA, 2009; LOUSADA; MARTINS, 2005).

Quanto às pesquisas realizadas no modelo universitário brasileiro em relação a outros modelos internacionais, especificamente o americano, observa-se que as universidades brasileiras estão entre as mais conservadoras do mundo contemporâneo, e suas ações de acompanhamento de egressos ainda são incipientes quando confrontadas com as políticas de gestão e avaliação de egressos vigentes nas Instituições de Educação Superior (IESs) norte-americanas e nos países que integram o sistema educacional europeu, por exemplo (QUEIROZ, 2014; PAUL, 2015).

O acompanhamento dos egressos, quer seja com pesquisas institucionais ou projetos de escala maior, como é o caso do projeto *El Profesional Flexible en la Sociedad del Conocimiento* (Proflex), constitui-se ferramenta fundamental para compreender os processos de adaptação dos egressos à vida profissional, e não apenas a ela, mas em outros aspectos do viver em sociedade. Em um mundo em mudança, globalizado e no qual o conhecimento se tornou a principal força para o desenvolvimento equilibrado e sustentável dos povos, é fundamental estarmos atentos às necessidades da sociedade a fim de adaptar as universidades a essas necessidades, como sempre aconteceu na história secular destas (MORA; CAROT; CONCHADO, 2010).

No contexto internacional, pesquisas sobre qualidade na Educação Superior já têm uma caminhada maior, como as realizadas no âmbito dos projetos Proflex e do Projeto *El Profesional Flexible en la Sociedad del Conocimiento: Nuevas Exigencias en la Educación Superior en Europa*, conhecido como *Research into Employment and professional Flexibility* (Reflex). O Reflex foi uma pesquisa sobre a flexibilidade de trabalho profissional que tem como foco o estudo do *profesional flexible* por meio das seguintes questões: 1) Que competências os graduados universitários têm de adquirir para atuar de modo adequado na sociedade do conhecimento? e 2) Que papel tem os centros de Educação Superior para ajudar os graduados universitários a desenvolver essas competências? (MOROSINI, 2009).

Nos Estados Unidos pesquisas com esse tema datam de 1930, quando instituições, como a *Syracuse University* e a *University of Minnesota*, empreenderam estudos longitudinais

de longo prazo com egressos universitários, cobrindo suas experiências durante a Grande Depressão de 1929 e na Segunda Guerra Mundial. No contexto norte-americano, praticamente todas as IESs possuem um sistema de acompanhamento de egressos que oferece serviços e benefícios que os motivam a permanecer vinculados a suas instituições de ensino (TEIXEIRA; MACCARI, 2014). A cultura acadêmica e política, sobretudo nos Estados Unidos, desenvolveu estudos com egressos de grande sofisticação técnica e, na mesma medida, propiciou expressivo impacto político (DAZZANI; LORDELO, 2012).

Ewell (2005) demonstrou, por meio do “Estudos com egressos como instrumentos de políticas públicas nos EUA”, que esses estudos são frequentemente exemplos de sociologia acadêmica aplicada, e, mais tarde, seriam conhecidos como pesquisa institucional, quando traçaram caminho para uma metodologia de pesquisa mais sofisticada, a qual faculdades e universidades poderiam aproveitar para avaliar a eficácia de seus programas.

Percebe-se, assim, que estudos com egressos fortalece qualquer dispositivo que ajude a monitorar o desempenho das instituições de Educação Superior, tornando-se uma ferramenta contributiva às melhorias acadêmicas e institucionais no *campus*. Por todas essas razões, a pesquisa com egressos provavelmente aumentará e tornar-se-á importante nas discussões educacionais brasileiras.

## Metodologia

A tipologia da pesquisa é de natureza quantitativa com objetivo descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos de coleta, caracteriza-se por um levantamento ou survey. O instrumento de coleta utilizado foi o questionário já validado e composto de perguntas fechadas, construído por Felicetti e Cabrera (2017a, b, 2018), o qual contém questões de escala de likert.

O banco de dados contemplava 2.149 egressos dos cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo da Faculdade La Salle Manaus entre 2008 e 2019, dos quais 1.826 tinham contatos de e-mail e 323 não. Este mapeamento foi realizado em março de 2021. Nesse mesmo mês foram enviados convites a 1.826 e-mails de egressos. Foi criado um e-mail institucional para o envio do questionário: [pesquisa.egressos@lasalle.org.br](mailto:pesquisa.egressos@lasalle.org.br). Como a desatualização é uma questão recorrente em bancos de dados, retornaram 232 e-mails inválidos ou inexistentes e foram confirmados 1.594 que estavam ativos.

Foi realizado uma busca em outros bancos de dados da instituição no intuito de suprir a ausência dos e-mails. Com os novos dados telefônicos realizamos ligações para aproximadamente 450 egressos nos meses de abril e maio de 2021. Nos meses de abril e maio

de 2021 reenviamos e-mail para 1.390 egressos que não haviam respondidos; após o reenvio e contato telefônico, alcançamos 55 respostas no mês de abril e 215 no mês de maio de 2021. Após o término do período destinado (de março a maio de 2021) à coleta de dados, foram contabilizados 399 questionários respondidos. A amostra considerou os 1.594 e-mails ativos, correspondendo, os 399, a 25% da amostra.

O tratamento das informações obtidas na pesquisa de campo foi feito com o uso do software Statistical Package for the Social Science – SPSS –, que, conforme Hair Jr. et al. (1995) e Castañeda et al. (2010), tem sido o recurso utilizado no meio acadêmico-científico para produzir estatísticas sobre os atributos da amostra, gerando estatísticas descritivas e inferenciais.

Analisou-se frequências e relações com os dados obtidos dos questionários. Além disso, houve uma discussão baseada nas interfaces que surgiram dos dados descritos entrelaçados com autores pertinentes à temática sobre aspectos que permeiam as trajetórias acadêmicas dos formados na Faculdade La Salle Manaus.

## **Análise e discussão dos dados**

A grande maioria dos egressos respondentes à pesquisa corresponde ao sexo masculino, com 204 (51,1%). Entre os bolsistas ProUni, 60% (42) são do sexo masculino e 40% (28) são do sexo feminino. Já entre os não ProUni, ficou 52,4% (162) do sexo masculino e 54% (167) do sexo feminino, com  $p= 0,102$ .

Com relação à idade, a maioria dos egressos tinha idade de 18 anos ou mais e menos de 25 anos 170 (42,6%). Entre os bolsistas ProUni a maioria, 52,9% (37) estavam entre 18 anos ou mais e menos de 25 anos e os não ProUni, o maior percentual 41,6% (137) são egressos entre 25 anos ou mais e menos de 35 anos, com  $p= 0,001$ .

Quanto à raça declarada, conforme as categorias usadas no censo do IBGE – 2010, a maioria, tanto para bolsistas Prouni e não Prouni, se declararam pardos. Outro dado interessante é referente aos que se declararam pretos e optaram em ingressar no Prouni não pelas políticas de afrodescendentes ou indígenas, mas pela meritocracia do Enem, com  $p= 0,001$ .

Outra informação relevante aponta que a maioria dos egressos cursou integralmente o Ensino Médio em escola pública. Destacamos que entre os bolsistas ProUni teve seis que foram também bolsistas integrais em escolas particulares. Assim, fica clara a importância do ProUni na inclusão de alunos vindos de escolas públicas na Educação Superior, com  $p= 0,001$ .

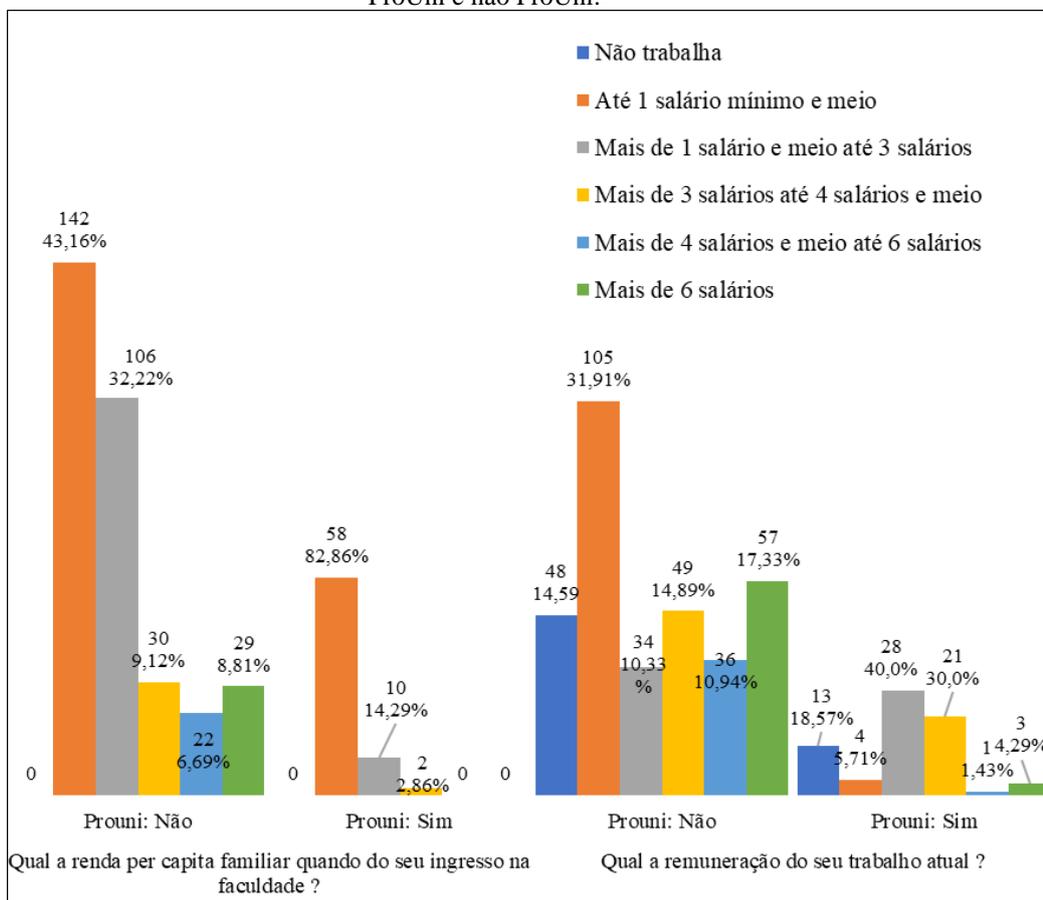
O demonstrativo referente à renda per capita familiar quando do ingresso na faculdade pode ser visto no Gráfico 1. Observa-se que entre os egressos não bolsistas ProUni o maior percentual está na faixa salarial de até 1 salário mínimo e meio, representando a quantidade de 43,16% (142), assim como egressos bolsistas ProUni, com 82,86% (58) do total de bolsistas, seguido de 14,29% (10) com renda de 1 salário mínimo e meio até 3 salários, e 2,86% (2) com mais de 3 salários até 4 salários mínimos. É interessante observar que para a faixa salarial a partir de 4 salários mínimos, apenas alunos não bolsistas se incluem nessa classificação, o que remete à seriedade da IES no respeito à legislação do ProUni. Houve, entretanto, dois respondentes Prouni que assinalaram ter renda per capita, quando do ingresso, de mais de três salários mínimos, o que denota a necessidade de melhores mecanismos de acompanhamento aos ingressantes via ProUni, pois, muitas vezes, a renda comprobatória condiz com a renda necessária para a bolsa, porém pode ocorrer de ter membro(os) da família que atuam de forma autônoma, o que, muitas vezes, dificulta a comprovação e o acompanhamento por parte das universidades. Também destacamos aqui os 43,16% de não bolsistas com renda per capita, quando do ingresso, em até um salário mínimo e meio. Estes dados mostram, por um lado, um universo de estudantes que poderia ter a bolsa ProUni e, por alguma razão, não a tiveram e, por outro, a permanência até a integralização do curso. Destaca-se que a faculdade em questão nesta pesquisa tem diversas formas de bolsas institucionais, quer sejam elas de convênios com empresas ou algum tipo de desconto, fato este que possibilitou o ingresso e o contínuo desses alunos na faculdade até a sua integralização. Isto evidencia o papel da EIS na vida desses egressos, mostrando a responsabilidade social da Faculdade bem como a sua relevância no contexto em que está inserida.

Houve associação estatisticamente muito significativa na pesquisa relacionada à renda per capita familiar entre os dois grupos de egressos,  $p=0,001$ .

Quando se realiza comparação com a remuneração salarial atual, ainda no Gráfico 1, ou seja, após formação superior, observa-se que entre os egressos respondentes não bolsistas a remuneração mais de 1 salário e meio até 3 salários corresponde a 31,91% (105). Entre os egressos bolsistas ProUni, 40,0% (28) informaram ganhar remuneração mais de 1 salário e meio até 3 salários. De acordo com Andriola e Barroso Filho (2020), a Educação Superior é um objetivo estratégico, segundo recomendações da Conferência Mundial de Educação Superior (CMES), na medida em que as instituições responsáveis se imponham como protagonistas desse processo para a geração de riqueza, fortalecimento das identidades culturais, coesão social e desenvolvimento de uma nova sociedade. Uma vez que as condições de remuneração crescem,

as pessoas passam a comandar seus destinos e melhor estar na e em sociedade. Estudo realizado por Boni, Gauche e Cunha (2014) corrobora os dados encontrados nesta pesquisa, quando se verifica um aumento salarial após a Graduação.

**Gráfico 1:** Renda per capita familiar quando do ingresso na faculdade e remuneração individual atual, ProUni e não ProUni.



Fonte: Banco de dados formado pelas respostas dos questionários

Destaca-se que em ambos os grupos de egressos houve diminuição de pessoas com renda de até um salário mínimo e meio, em quantidade muito maior entre os egressos que foram bolsistas, com a diferença percentual de 77,2%, ou seja, no ingresso a renda per capita nesta faixa era de 82,86% entre os prounistas e a renda individual é de 5,71%. Tal evidência mostra a relevância da realização de um curso de Educação Superior na conquista de melhor remuneração salarial, principalmente para pessoas oriundas de grupos de baixo poder aquisitivo, como os bolsistas Prouni. Ressalta-se, ainda, a faixa salarial entre três salários até quatro salários e meio e faixa entre quatro salários e meio até seis salários, que tiveram aumento significativo após a Graduação em ambos os grupos.

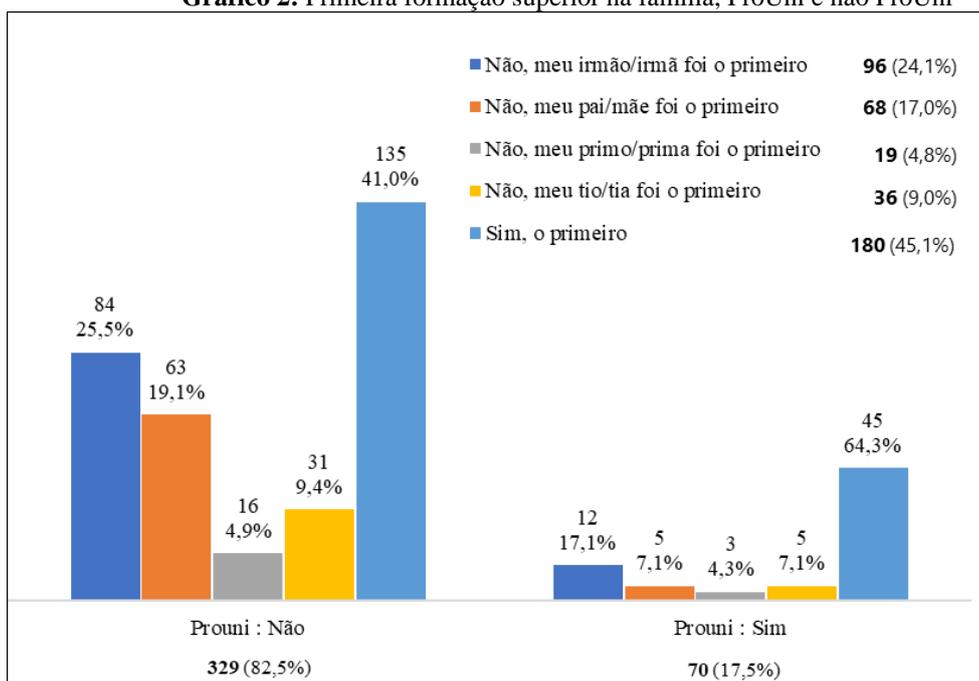
Neste contexto, é importante observar que o Programa Universidade para Todos (ProUni) tem um papel fundamental na sociedade, corroborando não somente o acesso de um

novo perfil de estudantes à universidade, mas também um novo perfil de graduados nos núcleos familiares, na comunidade e em um contexto social maior, reduzindo as diferenças socioeconômicas, logo sociais.

O Gráfico 2 traz uma abordagem muito importante em pesquisas realizadas com egressos, pois mostra entre os respondentes qual foi o primeiro membro da família a graduar-se no nível superior. Foi possível verificar que tanto no grupo de não ProUni quanto no grupo de egressos ProUni, os respondentes declararam ser o primeiro membro da família a graduar-se, com 41,0% (135) e 64,3% (45) respectivamente. Houve associação muito significativa com  $p=0,008$ . Destaca-se, nos dados do Gráfico 2, que a maioria dos respondentes entre o grupo ProUni trata-se de estudantes de primeira geração, o que mostra a importância do Programa Universidade Para Todos (ProUni) para a mobilidade social e a construção do capital social.

“Percebe-se que a maioria dos estudantes com este perfil ingressa na universidade após ter cursado a educação básica em instituições públicas e, conseqüentemente, conquistarem uma bolsa de estudos por meio dos programas federais ou descontos institucionais. Pode-se averiguar que o incentivo financeiro, possibilitado pelas bolsas e descontos, é um fator determinante para a permanência nos cursos de graduação” (ROCHA, 2011, p. 175). Segundo Ristoff (2014), essas ações dos programas federais são responsáveis pela efetivação de cotas, cujos ingressantes são, cada vez mais, estudantes de primeira geração, oriundos de famílias de baixa renda, negros ou indígenas.

**Gráfico 2:** Primeira formação superior na família, ProUni e não ProUni



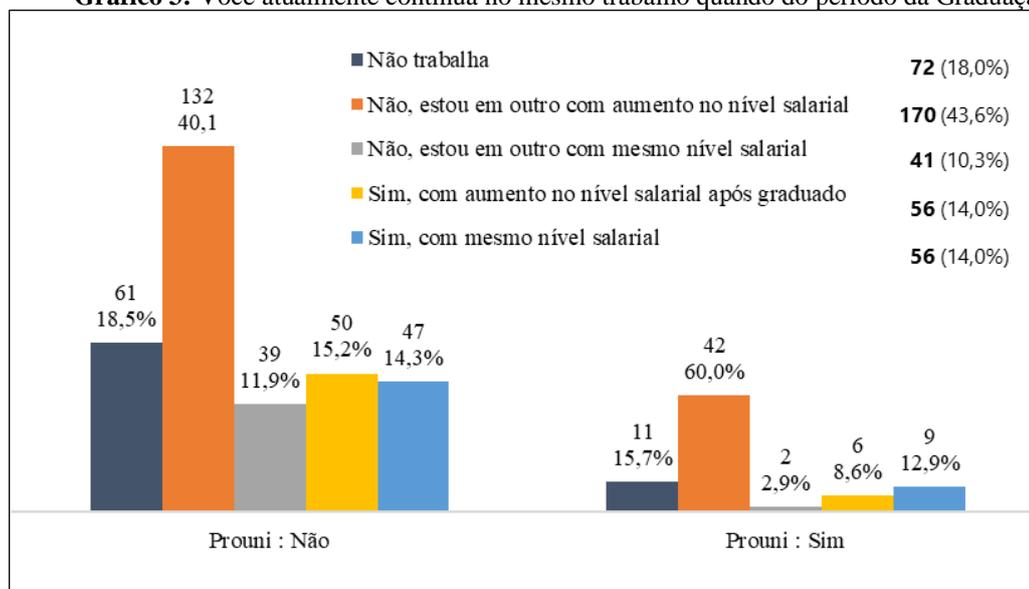
Fonte: Banco de dados formado pelas respostas dos questionários

Ainda sobre egressos de primeira geração, segundo estudo realizado por Felicetti, Morosini e Cabrera (2019) com dados extraídos do Enade 2015, houve participação de 549.487 concluintes, dos quais 32,4% foram considerados alunos de primeira geração. Em 2016 teve 216.044 participantes no Enade, dos quais 38,8% eram de primeira geração. Em 2017 participaram 537.436 concluintes, dos quais 34,1% corresponderam a primeira geração, ou seja, não tinham nenhum membro da família com curso superior, quer seja pai, mãe ou outro grau de parentesco. Os autores supracitados identificaram, ainda, que a raça destes egressos de primeira geração, em sua maioria, era de pardos.

Já no estudo realizado com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional da Saúde – PNS – 2013, dos 6.867 residentes com alguma escolaridade relacionada a nível superior, 4.891 (71,22%) correspondem a pessoas de primeira geração a frequentarem a Educação Superior (MOROSINI; FELICETTI, 2019).

No Gráfico 3 é possível ver a resposta ao questionamento: Você, atualmente, continua no mesmo trabalho quando do período da Graduação? O maior percentual entre egressos não ProUni, 40,1% (132), respondeu: não, estou em outro, com aumento no nível salarial. Entre os bolsistas ProUni, 60,0% (42) afirmaram: não, estou em outro, com aumento no nível salarial. Houve associação significativa na pesquisa realizada, com  $p=0,018$ .

**Gráfico 3:** Você atualmente continua no mesmo trabalho quando do período da Graduação?



Fonte: Banco de dados formado pelas respostas dos questionários

Pesquisa realizada por Felicetti e Cabrera (2017a) ratifica a grande possibilidade de aumento salarial após a formação na faculdade, pois os dados mostram que houve aumento

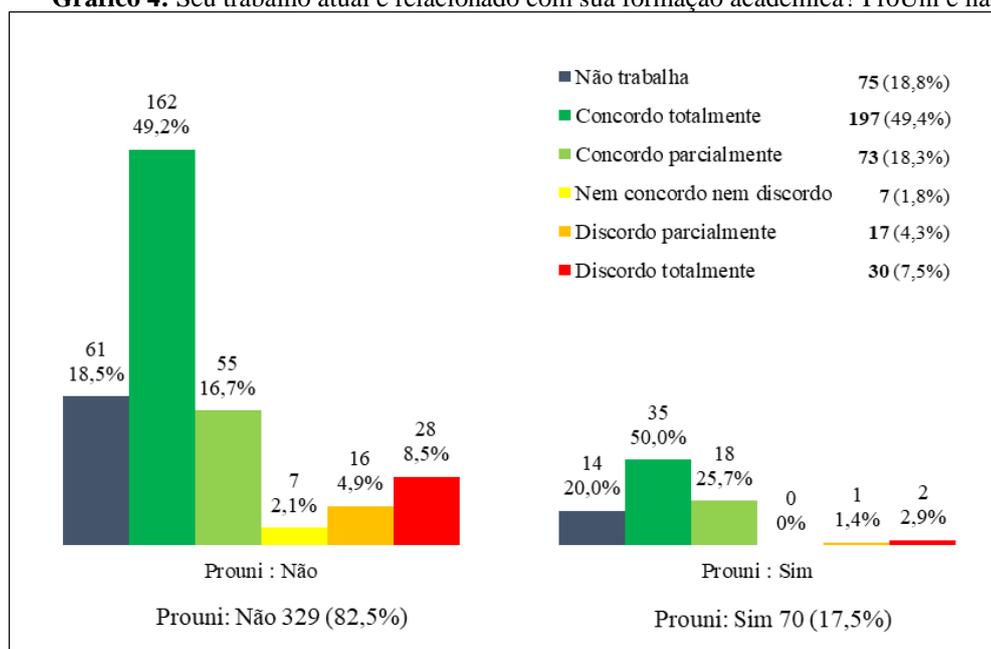
salarial depois da Graduação. O estudo de Boni, Gauche e Cunha (2014) também se destaca por mostrar aumento da remuneração dos respondentes após a Graduação. Ainda, destaca-se que os que recebem salários mais elevados estão em faixas etárias mais altas, corroborando os dizeres de Coates e Edwards (2011), que afirmam que estar inserido no mercado de trabalho logo após o término da Graduação é importante, mas não menos importante que isso é ter consciência de que muitas carreiras levam vários anos para se desenvolver.

A renda mensal individual dos egressos concentra-se nas faixas entre 1 a 5 salários mínimos, e identificamos que, após a conclusão da Graduação, a maioria obteve elevação da renda. Os egressos reconhecem a contribuição da Educação Superior para a alteração e melhoria da sua condição socioeconômica por meio do aumento da renda e mobilidade social (COSTA, 2014).

Destaca-se acerca do aumento salarial que entre os não bolsistas 55,3% responderam que tiveram aumento salarial ou no mesmo trabalho ou em outro, e entre os bolsistas o percentual foi maior, com 68,6% deles com aumento salarial.

No Gráfico 4 mostra se o trabalho está relacionado à formação do egresso, quando foi possível observar que o maior percentual está entre os não bolsistas ProUni, 49,2% (162). Entre os egressos bolsistas ProUni, o maior percentual dos respondentes, 50,0% (35), declarou concordar totalmente com a afirmação. Não houve associação estatisticamente significativa na pesquisa realizada, com  $p=0,147$ .

**Gráfico 4:** Seu trabalho atual é relacionado com sua formação acadêmica? ProUni e não ProUni



Fonte: Banco de dados formado pelas respostas dos questionários

Costa (2012) e Felicetti e Cabrera (2014) identificam, em seus estudos com egressos ProUni, que a maioria deles encontrava-se atuando na área de formação. Outro estudo, realizado por Felicetti, Cabrera e Morosini (2014), também mostra que a maioria estava atuando na área de sua formação.

Destaca-se, no Gráfico 4, que no âmbito da concordância, quer seja ela total ou parcial, em ambos os grupos de respondentes o percentual corresponde à maioria, com 65,9% entre os não bolsistas e 75,7% entre os que foram prounistas. Salienta-se, ainda, que o percentual no âmbito da discordância ficou abaixo de 16% entre os não ProUni e abaixo de 5% entre os bolsistas. Tais dados mostram a inserção dos egressos na área de formação bem como podem ser um indicativo de que há espaço para os profissionais oriundos desses cursos.

## Conclusões

Independente de níveis ou de contextos, podemos assegurar que a existência de processos avaliativos criteriosos e apropriados à natureza das intervenções planejadas e efetivadas, é condição fundamental para o necessário aprimoramento das nossas ações no que se refere ao acompanhamento de egressos. Pode-se destacar, aqui, o acompanhamento a egressos de programas e políticas sociais, pois são opiniões e perspectivas de sujeitos especialmente interessantes para compreendermos como esses programas e políticas articulam-se com a sociedade. Eles são uma fonte privilegiada de informações que permite entender o alcance, os efeitos e as consequências de uma ação educativa (DAZZANI; LORDELO, 2012).

Saber como está o egresso, permite identificar evidências sobre a formação; se esta desencadeou mudanças em sua vida, no meio familiar e social onde vive. É possível identificar se houve impactos, quer sejam eles de cunho individual ou social, trazendo à tona o papel, não só de formação profissional, mas também o social da Educação Superior.

## Referências

- ANDRIOLA, Wagner Bandeira; BARROZO, José Liberato Filho. Avaliação de Políticas Públicas para a Educação Superior: o caso do Programa Universidade para Todos (PROUNI). **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 03, p. 594-621, 2020.
- AMARAL, Daniela Patti; OLIVEIRA, Fátima Bayama de. O ProUni e a conclusão do Ensino Superior: novas trajetórias pessoais e profissionais dos egressos. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 861-890, 2011a.
- AMARAL, Daniela Patti; OLIVEIRA, Fátima Bayana do. O ProUni e a conclusão do Ensino Superior: questões introdutórias sobre os egressos do programa na zona oeste do Rio de

- Janeiro. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 70, p. 21-42, 2011b.
- BONI, Aline Naira; GAUCHE, Susana; CUNHA, Leila Chaves. O perfil profissional e econômico dos egressos de ciências contábeis de uma instituição de Ensino Superior da Região Sul do Brasil. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia** (Reid), n. 12, v. 01, p. 19-34, 2014. ISSN: 1989-2446.
- BRASIL. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005**. Institui o Programa Universidade para Todos – Prouni, 2005. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/lei/111096.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/111096.htm) Acesso em: 7 set. 2021.
- CANDIDO, Luana de Oliveira; ROSSIT, Rosana Aparecida Salvador; OLIVEIRA, Rogério Cruz de. Inserção profissional dos egressos de um curso de educação física com ênfase na formação em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 1, 2017.
- CASTAÑEDA, Maria Belém et al. **Procesamiento de datos y análisis estadísticos utilizando SPSS** – un libro práctico para investigadores y administradores educativos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- CASTRO, Cláudio de Moura. **Os dinossauros e as gazelas do Ensino Superior**. In: MEYER JUNIOR, Victor; MURPHY, J. Patrick. (org.). Dinossauros, gazelas & tigres: novas abordagens da administração universitária: um diálogo Brasil e Estados Unidos. 2. ed. ampl. Florianópolis: Insular, 2003.
- COATES, Hamish; EDWARDS, Daniel. The Graduate Pathways Survey: New Insights on Education and Employment Outcomes Five Years after Bachelor Degree Completion. **Higher Education Quarterly**, 65 (1), p. 74-93, 2011.
- COSTA, Fabiana de Souza. **O ProUni e seus egressos: uma articulação entre educação, trabalho e juventude**. 2012. 201 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.
- COSTA, Fabiana de Souza. O ProUni e seus egressos: uma articulação entre educação, trabalho e juventude. **Interfaces da Educação**, v. 5, n. 14, p. 144-156, 2014.
- DAZZANI, Maria Virgínia Machado; LORDELO, José Albertino Carvalho. **A importância dos estudos com egressos na avaliação de programas**. In: LORDELO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia Machado (org.). Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas. Salvador: Edufba, 2012.
- EWELL, Peter T. **Alumni Studies as Instruments of Public Policy: The U.S. Experience**. New Directions for Institutional Research, n. 126, Sum 2005.
- FELICETTI, Vera Lucia. **Comprometimento do estudante: um elo entre aprendizagem e inclusão social na qualidade da Educação Superior**. 2011. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, PUCRS, Porto Alegre, 2011.
- FELICETTI, Vera Lucia; FOSSATTI, Paulo. Alunos ProUni e não ProUni nos cursos de licenciatura: evasão em foco. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 51, p. 265-282, 2014.
- FELICETTI, Vera Lucia; CABRERA, Alberto F.; MOROSINI, Marília Costa. Aluno ProUni: impacto na instituição de Educação Superior e na sociedade. **Revista Ibero-Americana de Educação Superior**, v. 5, n. 13, p. 21-39, 2014b.
- FELICETTI, Vera Lucia; CABRERA, Alberto F. Resultados da Educação Superior: o ProUni em Foco. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 22, n. 3, 2017a.
- FELICETTI, Vera Lucia; CABRERA, Alberto F. Percurso na Educação Superior: o ProUni em Foco. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 25, n. 95, 2017b.

FELICETTI, Vera L.; CABRERA, Alberto F. Acesso à Educação Superior: o ProUni em foco. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**. 26(9), 1-18.

<https://epaa.asu.edu/ojs/article/view/3289>.

FELICETTI, Vera Lucia; MOROSINI, Marília Costa; CABRERA, Alberto F. Estudantes de primeira geração (P-GER) na Educação Superior brasileira. **Educar em Revista**, v. 35, n. 75, p. 103-120, 2019.

HAIR JR., Joseph F. et al. **Multivariate das analysis: whith readings**. New Jersey: Prentice Hall, 1995.

LORENA, Allan Gomes et al. Graduação em saúde coletiva no Brasil: onde estão atuando os egressos dessa formação? **Saúde e Sociedade**. v. 25, n. 2, p. 369-380, 2016.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 16, n. 37, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34151/36883>  
Acesso em: 24 jan. 2021.

MORA, José Ginés; CAROT, José Miguel; CONCHADO, Andrea Peiró. **PROFLEX: El PROfesional FLEXible en la Sociedad del Conocimiento**: informe resumen de los resultados del Proyecto PROFLEX en Latinoamérica. Valencia: Universidad Politécnica de Valencia, 2010. Disponível em:

<http://www.ingenieria.uaslp.mx/Documents/EGRESADOS/Publicaci%C3%B3n%20PROFLEX.pdf> Acesso em: 29 jan. 2021.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. Avaliação de curso de Graduação segundo egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, n. 2, p. 481-485, 2008.

MOROSINI, Marília Costa. Qualidade na Educação Superior: tendências do século. **Estudos de Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago. 2009.

MOROSINI, Marília Costa; FELICETTI, Vera Lucia. Estudantes de primeira geração (P-Ger) na educação superior brasileira: analisando os dados da PNS – 2013. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 75, p. 103-120, 2019.

MOTTA, Paulo Roberto; SCHMITT, Valentina Gomes Haensel. Transformação individual, ascensão social e êxito profissional. **Revista de Administração Pública**. v. 51, n. 3, 2017.

PAUL, Jean-Jacques. Acompanhamento de egressos do Ensino Superior: experiência brasileira e internacional. **Caderno CRH**, Salvador, v. 28, n. 74, p. 309-326, 2015.

PEREIRA FILHO, Ednaldo da Silva. **Perfil de jovens universitários bolsistas do ProUni: um estudo de caso na Unisinos**. 2011. 131f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2011.

QUEIROZ, Tatiana Pereira. **O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, UFMG, 2014.

RAMOS, Daniela Karine; RIBEIRO, Fabiana Lopes. Por uma gestão mais democrática na educação: contribuições de uma formação a distância para atuação profissional de seus egressos. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 24, n. 3, 2019.

ROCHA, Maria Aparecida Marques da. **Processo de inclusão ilusória: o jovem bolsista universitário**. Jundiá: Paco, 2011.

RISTOFF, Dilvo. Novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de Graduação. **Rev. Avaliação**. Sorocaba, SP, v. 19, n. 3, p. 723-747, 2014.  
Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aval/a/yQz6tVyGSdDkzSMZcVpkTbT/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 19 set. 2021.

RIBEIRO, Pedro Feliú; KATO, Mariana; RAINER, Gary. Mercado de trabalho e relações internacionais no Brasil: um estudo exploratório. **Meridiano** 47, v. 14, n. 135, 2013.

SILVA, Lucas Carmo da et al. Acompanhamento de egressos como ferramenta para a gestão universitária: um estudo com graduados da Ufba. **Colóquio internacional de gestão universitária – CIGU**, 16., Arequipa, 2016. Anais [...]. Arequipa, 2016.

SILVEIRA, Olívia Maria Costa. **O unicórnio e o rinoceronte: uma análise do Projovem a partir da percepção de seus beneficiários**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2009.

TEIXEIRA, Gislaine Cristina dos Santos; MACCARI, Emerson Anatônio. Proposição de um plano de ações estratégicas para associações de alunos egressos baseado em benchmarking. **Colóquio internacional de gestão universitária – CIGU**, 14., Florianópolis, Brasil, 2014. Anais [...]. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/131917/2014-260.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 jan. 2021.

TRONCON, Luiz Ernesto de Almeida. Exames de licenciamento – um componente necessário para avaliação externa dos estudantes e egressos dos cursos de Graduação em Medicina. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**. v. 01, n. 24, p. 1-5, ISSN 1807-5762, 2019.

#### **SOBRE O/AS AUTOR/AS**

Francisco José Souza Bezerra. Mestre em Educação pela Universidade LaSalle. Diretor de operações no Centro Universitário Fametro - CEUNI Fametro. Contribuição de autoria: Pesquisa de campo, análise dos dados, escrita do artigo - <http://lattes.cnpq.br/4950768512205071>

Vera Lucia Felicetti. Doutor em Educação pela PUCRS. Bolsista do CNPq, PQ1D. Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo - <http://lattes.cnpq.br/1100512325355728>

#### **Como citar este artigo**

BEZERRA, Francisco José Souza; FELICETTI, Vera Lucia. Egressos da Faculdade La Salle Manaus: impactos da graduação. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 1, e11193, 2021. DOI: 10.22481/redupa.v1.11193